



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação dos parâmetros clínicos, laboratoriais e de imagem de gatos com doença renal crônica ou com obstrução ureteral submetidos à cintilografia renal
<b>Autor</b>	BIANCA SCHNECK SIMÃO
<b>Orientador</b>	FERNANDA VIEIRA AMORIM DA COSTA

## Avaliação dos parâmetros clínicos, laboratoriais e de imagem de gatos com doença renal crônica ou com obstrução ureteral submetidos à cintilografia renal

Bianca Schneck Simão; Gabriela da Cruz Schaefer; Mariana de Mattos Brose,  
Márcio Poletto Ferreira; Fernanda Vieira Amorim da Costa  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A doença renal crônica (DRC) e a obstrução ureteral são enfermidades de alta prevalência na clínica de gatos domésticos. A avaliação funcional dos rins e ureteres é uma importante informação clínica que possibilita o diagnóstico de DRC para que essa possa ser detectada e tratada antes que progrida para a insuficiência do órgão. O estadiamento da doença, determinado pela IRIS (International Renal Interest Society), é realizado de acordo com o grau de função renal e presença de alterações morfológicas. Ainda não há um consenso que indique as diretrizes do tratamento para pacientes em estágio I da doença, uma vez que os marcadores utilizados na rotina hospitalar não determinam o grau de comprometimento renal nesse estágio mais inicial. O projeto teve como finalidade identificar pacientes que se enquadram nos estágios I e II da DRC, buscando avaliar o grau de comprometimento renal através da cintilografia renal. Foram avaliados 44 gatos, por meio do histórico médico e exames físico e clínico, incluindo aferição da PAS, seguido por coletas de sangue para realização de hemograma, exames bioquímicos (creatinina, ALT, SDMA, albumina) e coleta de urina para urinálise e relação proteína/creatinina urinária. Além disso, foram realizadas ultrassonografia abdominal, radiografia abdominal e cintilografia renal dinâmica e estática. Dos pacientes avaliados, 40,9% apresentaram redução da TFG, incluindo um animal do grupo controle (saudável). O número de alterações encontradas na ultrassonografia, contornos renais irregulares, perda da definição corticomedular, creatinina sérica e estágio da doença são os fatores que mais contribuíram para redução da TFG. Os demais exames realizados não apresentaram variações significativas para serem relacionadas com uma TFG reduzida. A cintilografia renal se mostrou um exame importante para a avaliação da função renal com mais precisão do que os demais exames utilizados atualmente, podendo ainda, determinar o grau de evolução da doença mais precocemente.